

O TRABALHO COM CANÇÕES/MUSICA: OFICINAS DO SUBPROJETO PIBID LETRAS/ESPAÑHOL

Tiago Pacheco ¹

Maria Élia Gonçalves Martins ²

Doralice da Silva Machado ³

Cristina Pureza Duarte Boéssio ⁴

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido no contexto fronteiro de Jaguarão (Brasil)/Río Branco (Uruguai) pelo subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Letras/Espanhol - Campus Jaguarão. Das diversas oficinas realizadas pelo subprojeto, elegemos esse recorte de cinco atividades desenvolvidas com canções em um grupo de EJA (Educação para Jovens e Adultos) no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo de Jaguarão. Temos como objetivo geral avaliar e refletir sobre os impactos desse conjunto de oficinas dentro das atividades desenvolvidas com o grupo de EJA. Como objetivos específicos: - Motivar o alunado a conhecer a língua e a cultura espanhola; -Trabalhar o vocabulário aprimorando as cinco habilidades (oralidade, audição, escrita, leitura e interação); - Proporcionar a percepção da importância do ensino/aprendizagem da língua espanhola no contexto de fronteira. Esse trabalho justifica-se diante do contexto em que o subprojeto se insere, também se consideramos os movimentos de reforma que facultam o ensino de língua espanhola nas escolas. Nesse sentido, acreditamos na importância do ensino da língua e cultura espanhola já que estamos imersos em um contexto de fronteira. Este conjunto de oficinas foi pensado a partir de uma dinâmica realizada para as apresentações e sondagem no grupo, na qual percebemos o desinteresse dos alunos em aprender a língua espanhola, mesmo residindo em uma área de fronteira. Após a realização da sondagem, um ponto que todos apresentaram em comum foi o gosto pela canção/música. Considerando o que nos foi apresentado decidimos que a canção/música seria nossa principal ferramenta, utilizando-a como motivação para aquisição da língua alvo. Segundo Boéssio (2010), "as canções são facilitadoras para o desenvolvimento da compreensão auditiva, servindo como input para o desenvolvimento da oralidade e para a aquisição da língua como um todo, de forma prazerosa, lúdica e natural (BOÉSSIO, 2010, p. 105)". Partindo desses pressupostos, as oficinas seguintes foram organizadas de modo que a cada encontro o nível, tanto da compreensão auditiva e interpretativa, dos temas e vocábulos fossem aumentando conforme o envolvimento da turma. Começavam com a audição de uma música, por vezes com o acompanhamento da letra, depois havia a discussão do tema e a realização de uma atividade. Sempre no final de cada classe deixávamos algumas tarefas para serem apresentadas no próximo

encontro. Assim foi a dinâmica dos encontros e tratando-se de uma pesquisa qualitativa, utilizamos como fonte para a análise os dados coletados através do relatório semestral do PIBID, enviado periodicamente à Capes, e de nosso diário de campo desenvolvido ao longo das oficinas. Fizemos revisão bibliográfica para analisar os dados consultando o autor Javier Santos Asensi (1998) que traz as canções como textos com uma linguagem informal, simples e breve, o que facilita sua utilização como material didático. E baseamo-nos em Boéssio (2010) que diz que "as canções são retidas com facilidade,[...] facilitando a aquisição do ritmo e de aspectos fonéticos e fonológicos, gramaticais, sintáticos e lexicais. (BOÉSSIO, 2010, p. 105)". Nesse sentido, as atividades elaboradas em nosso subprojeto primam por estimular as competências dos alunos, sejam elas: culturais, comunicativas ou linguísticas.

Palavras-chave: Ensino Musicas Espanhol

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O TRABALHO COM CANÇÕES/MUSICA: OFICINAS DO SUBPROJETO PIBID LETRAS/ESPAÑOL

¹ Aluno de graduação. tiago.pataum@gmail.com. Autor principal

² Outro. mariaeliajag@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. doramachado03@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. cristinapdb@hotmail.com. Orientador



O TRABALHO COM CANÇÕES/MÚSICAS: OFICINAS DO SUBPROJETO PIBID LETRAS/ESPAANHOL

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido no contexto fronteiriço de Jaguarão (Brasil)/Río Branco (Uruguai) pelo subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) Letras/Espanhol – Campus Jaguarão. Das diversas oficinas realizadas pelo subprojeto, elegemos esse recorte de cinco atividades desenvolvidas com canções em um grupo de EJA (Educação para Jovens e Adultos) no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo de Jaguarão.

Temos como objetivo geral avaliar e refletir sobre os impactos desse conjunto de oficinas dentro das atividades desenvolvidas com o grupo de EJA.

Como objetivos específicos:

- Motivar o alunado a conhecer a língua e a cultura espanhola;
- Trabalhar o vocabulário aprimorando as cinco habilidades (oralidade, audição, escrita, leitura e interação);
- Proporcionar ao alunado a percepção da importância do ensino/aprendizagem da língua espanhola no contexto de fronteira.

Esse trabalho justifica-se diante do contexto em que o subprojeto se insere, também se considerarmos os movimentos de reforma que facultam o ensino de língua espanhola nas escolas. Nesse sentido, acreditamos na importância do ensino da língua e cultura espanhola já que estamos imersos em um contexto de fronteira.

2. METODOLOGIA

Este conjunto de oficinas foi pensado a partir de uma dinâmica realizada para as apresentações e sondagem no grupo, na qual percebemos o desinteresse dos alunos em aprender a língua espanhola, mesmo residindo em uma área de fronteira. Após a realização da sondagem, um ponto que todos apresentaram em comum foi o gosto pela canção/música. Considerando o que nos foi apresentado decidimos que a canção/música seria nossa principal ferramenta, utilizando-a como motivação para aquisição da língua alvo.

Segundo Boéssio (2010), “as canções são facilitadoras para o desenvolvimento da compreensão auditiva, servindo como input para o desenvolvimento da oralidade e para a aquisição da língua como um todo, de forma prazerosa, lúdica e natural (BOÉSSIO, 2010, p. 105)”. Partindo desses pressupostos, as oficinas seguintes foram organizadas de modo que a cada encontro o nível, tanto da compreensão auditiva e interpretativa, dos temas e vocábulos fossem aumentando conforme o envolvimento da turma. Começavam com a audição de uma música, por vezes com o acompanhamento da letra, depois havia a discussão do tema e a realização de uma atividade. Sempre no final de cada classe deixávamos algumas mini tarefas para serem apresentadas no próximo encontro.

Assim foi a dinâmica dos encontros e tratando-se de uma pesquisa qualitativa, utilizamos como fonte para a análise os dados coletados através do relatório semestral do PIBID, enviado periodicamente à Capes, e de nosso diário de campo desenvolvido ao longo das oficinas.

Fizemos revisão bibliográfica para analisar os dados consultando o autor Javier Santos Asensi (1998) que traz as canções como textos com uma linguagem informal, simples e breve, o que facilita sua utilização como material didático. E baseamo-nos em Boéssio (2010) que diz que “as canções são retidas com facilidade,[...] facilitando a aquisição do ritmo e de aspectos fonéticos e fonológicos, gramaticais, sintáticos e lexicais. (BOÉSSIO, 2010, p. 105)”. Nesse sentido, as atividades elaboradas em nosso subprojeto primam por estimular as competências dos alunos, sejam elas: culturais, comunicativas ou linguísticas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desvelamos através das oficinas que, inicialmente, os alunos têm certa resistência para interagir na língua alvo. Todavia, as canções sensibilizam e abrem possibilidades de expressão e reflexão sobre a cultura do outro, no caso, a cultura de língua espanhola.

O ritmo e o conteúdo das letras proporcionam que possamos trabalhar as cinco habilidades, pois os alunos escutam, cantam, leem a letra, produzem textos sobre a canção e ainda interagem, trocando informações e impressões sobre o material trabalhado.

Percebemos que o trabalho com as canções descontraí o alunado, torna o trabalho mais prazeroso. Se o aluno está mais motivado e envolvido na proposta de trabalho, temos uma aprendizagem mais significativa.

O maior êxito das oficinas foi proporcionar ao alunado a oportunidade de compreender a importância do ensino da língua espanhola em nosso contexto de fronteira. Nesse sentido, a língua em uso real e dentro do sistema cultural local mostrou-se bastante apropriada para proporcionar maior aprendizagem.

Ao refletirmos sobre nossa própria prática pudemos nos debruçar sobre os êxitos e falhas de nossas atividades para que aperfeiçoemos nosso futuro planejamento e construção das oficinas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID contempla, através de seus subprojetos, a articulação entre teoria e prática, buscando atividades inovadoras. Através de nosso subprojeto Letras/Espanhol – Campus Jaguarão, viemos desenvolvendo esse diálogo entre o conhecimento construído dentro da Universidade e os saberes da escola. Sem perder de vista a constante reflexão e aprimoramento de nossas ações.

Focamos constantemente no ensino e pesquisa, já que através da pesquisa podemos avaliar e melhor compreender a prática para, posteriormente, agir e buscar novas propostas para o ensino de língua espanhola.

O trabalho com materiais autênticos, como as canções, tem se mostrado produtivo e enriquecedor para todas as partes: alunado, professor supervisor e futuro docente, pois proporciona maior interação, motivação e colaboração de todos os participantes. A canção/música propõe-se, naturalmente, enquanto arte como forma de expressão cultural e linguística, torna-se ferramenta importante para a aquisição de uma segunda língua.

5. REFERÊNCIAS

Asensi, Javier Santos. MÚSICA ESPAÑOLA CONTEMPORÁNEA EN EL AULA DE ESPAÑOL. Disponível em:

<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/06/06_0366.pdf>

Acessado dia 24 set. 2017

BOESSIO, Cristina Pureza Duarte. Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas series iniciais, 2010. Disponível em:

<http://taniaporto.dominiotemporario.com/doc/TT_2010_Cristina.pdf> Acessado dia 24set.2017